



Leia o Texto 1 para responder às questões 01 a 05.

### Texto 1

Nos anos 20, Henry Ford produzia (ou tinha na mão quem produzia) todas as peças que iam em seus carros — menos os pneus. O látex, matéria-prima deles, já vinha tabelado do Sudeste Asiático. Furioso com essa dependência, o homem mais rico do mundo decidiu criar sua própria colônia produtora de borracha.

Quando souberam dos planos de Ford, as autoridades brasileiras trataram de incluir a Amazônia neles. Seria um alento para a região Norte, que patinava desde o ciclo da borracha — encerrado justamente pelas seringueiras do Sudeste Asiático. Enquanto aqui a distribuição das árvores ficava a cargo da natureza, lá elas eram plantadas lado a lado, um ganho exponencial de produtividade que Ford esperava produzir.

Pelo equivalente a R\$ 2,5 milhões atuais, em 1927 o empresário adquiriu no Pará um terreno do tamanho de dois Distritos Federais, a 1500 quilômetros de barco de Belém. Às margens do rio Tapajós, surgiu uma versão amazônica do *american dream*: a Fordlândia imitava um subúrbio americano, com casas brancas de alvenaria, amplas calçadas, jardins bem cuidados e hidrantes nas esquinas. Com um contrato que permitia agir sem consultar ninguém, a empresa queimou 1000 km<sup>2</sup> de mata virgem e plantou seu seringal cartesiano — que, sem a proteção da floresta, virou presa fácil para insetos e fungos. Além disso, o terreno era montanhoso, não permitia o pouso de aviões e só era acessível a grandes embarcações durante a cheia do Tapajós, implodindo qualquer logística.

Boa parte dos empregados era de caboclos da região, que estranhavam os turnos rígidos e a cartilha puritana — álcool, cigarros e prostituição só eram encontrados na vizinha ilha da Inocência. Em 1930, cansados do cardápio importado de Detroit, rico em enlatados e espinafre, funcionários depredaram a propriedade.

No fim, o fracasso não veio do homem nem da terra, mas da ciência. Em 1945, a borracha sintética se tornou viável, tornando supérfluo qualquer seringal. Irritado, Ford devolveu as terras e tudo que havia nelas por um vigésimo do que já havia perdido — muitas construções ainda estão lá. Falecido dois anos depois, o empresário nunca conheceu a cidade que leva o seu nome.

In: *Revista Superinteressante*. nº 274, jan/2010.

1. Afirma-se, metaforicamente, que o projeto de Henry Ford tinha como objetivo:
  - a) buscar a recriação de um novo ciclo da borracha com modelo americano.
  - b) importar civilização americana e implantá-la no interior da floresta amazônica.
  - c) criar uma linha de montagem de seringueiras.
  - d) criar, mais tarde, borracha sintética por meio de desenvolvimento sustentável na Amazônia.
  - e) interromper o supérfluo ciclo da borracha, criando tecnologia natural de plantio das seringueiras amazônicas.
  
2. A expressão "**cartilha puritana**", quer dizer:
  - a) todos os funcionários do projeto deveriam seguir os preceitos puritanos, isto é, agir rigorosamente dentro dos princípios morais.
  - b) todos os funcionários do projeto tinham de falar e escrever em língua inglesa, daí a construção de escolas agrícolas nas áreas do projeto, seguindo o modelo do Sudeste Asiático.
  - c) o projeto de plantio das seringueiras seria desenvolvido a partir de estudos, pesquisas e ensinamentos criados pela empresa de Henry Ford, aprendidos no Sudeste Asiático.
  - d) seguir rigorosamente o modelo de plantio de seringueiras puras criado no Sudeste Asiático, isto é, árvores genuínas sem nenhuma mistura com as originárias da natureza amazônica.
  - e) todos os funcionários do projeto estariam sujeitos a praticar o puritanismo agrícola, isto é, serem exageradamente perfeitos no plantio das seringueiras para obterem melhores resultados que os do Sudeste Asiático.
  
3. A expressão "**tinha na mão**" é um exemplo típico de expressão idiomática, e quer dizer:
  - a) correspondia
  - b) considerava
  - c) dependia
  - d) comprava
  - e) dominava

- 
4. Assinale apenas a afirmativa que define, conforme o texto, o fracasso do projeto de Henry Ford no Pará.
- a o ciclo da borracha já havia encerrado há aproximadamente cinco anos no Sudeste Asiático.
  - b o desconhecimento da região juntamente com revolta dos trabalhadores além do surgimento da borracha sintética.
  - c o terreno era muito vasto, de difícil acesso por estradas, e, por conseguinte, ainda de mais difícil administração agrícola.
  - d a localização do projeto, a grande distância dos centros consumidores de borracha como matéria prima no Sudeste Asiático.
  - e o plantio em terra recém queimada não contribuiu para o crescimento saudável da seringueiras.
5. A expressão "**implodindo qualquer logística**" encontrada no texto refere-se a:
- a impossibilidade de conhecer a condição geral dos procedimentos para o plantio produtivo das seringueiras na região amazônica.
  - b impossibilidade de, na área do projeto de Henry Ford, não se levar em consideração qualquer problema relativo ao plantio original de seringueiras vindas do Sudeste Asiático.
  - c impossibilidade de, na área do projeto de Henry Ford, se por em prática o conhecimento verdadeiro de manejo e produção de seringueiras amazônicas.
  - d impossibilidade de, na área do projeto de Henry Ford, manutenção de equipamentos, obtenção, armazenamento, transporte e distribuição do produto final: o látex.
  - e impossibilidade de planejar e desenvolver defensivos agrícolas para aplicação nas plantações vítimas de fungos e insetos.
6. Com relação aos Acessórios do Sistema Operacional *Windows XP* é correto afirmar que:
- a O *WordPad* é um editor de textos que permite a criação de vários tipos de planilhas eletrônicas.
  - b O *Paint* permite o tratamento avançado de imagens e a criação de vários tipos de desenhos vetoriais.
  - c O Bloco de Notas, é um editor de texto muito poderoso e permite a edição de vários tipos de documentos.
  - d A Calculadora padrão contém as funções básicas, enquanto a calculadora científica é indicada para cálculos mais avançados.
  - e *MS Word* é um processador de textos que permite a criação e edição de vários tipos de documentos.
7. O *Windows XP* possui uma série de programas que ajudam o usuário a manter o sistema em bom funcionamento. Esses programas são chamados de:
- a Ferramentas do Sistema
  - b Restauração do Sistema
  - c *Windows Explorer*
  - d Acessibilidade
  - e Ajuda
8. No *Br. Office Writer 2.2* para inserir numeração num documento, o caminho **CORRETO** seria:
- a Menu Inserir/Número da Página
  - b Menu Inserir/Campos/Número da Página
  - c Menu Exibir/Campos/Número da Página
  - d Menu Exibir/Número da Página
  - e Menu Formatar/Objeto/Número da Página
9. *Upload* é a ação de:
- a Baixar dados de um servidor remoto para um dispositivo local.
  - b Gravar dados do HD para o CD-ROM.
  - c Transferir dados de um dispositivo local para um servidor remoto.
  - d Registrar um arquivo de um servidor local para um computador remoto.
  - e Enviar dados de um servidor remoto para um dispositivo local.

- 
10. No *Br.Office Calc 2.2* para visualizar as quebras de páginas de uma planilha, o caminho **CORRETO** seria:
- a) Menu Exibir/Limites da página
  - b) Menu Inserir/Quebra/Quebra de página
  - c) Menu Exibir/Visualizar quebra de página
  - d) Menu Inserir /Visualizar quebra da página
  - e) Menu Formatar/Página/Quebra da página
11. Para determinar a quantidade de água a ser utilizada na irrigação de um plantio deve-se considerar e observar principalmente os seguintes parâmetros:
- a) infiltração da água no solo, profundidade e desenvolvimento do sistema radicular; água disponível no solo para as plantas e períodos críticos de déficit hídrico.
  - b) infiltração da água no solo, água disponível no solo para as plantas e períodos críticos de déficit hídrico.
  - c) profundidade e desenvolvimento do sistema radicular e água disponível no solo para as plantas.
  - d) infiltração da água no solo, profundidade e desenvolvimento do sistema radicular e períodos críticos de déficit hídrico.
  - e) infiltração da água no solo e profundidade e desenvolvimento do sistema radicular.
12. Segundo Gallo et. al. (1988) existem várias maneiras de se utilizar o controle biológico em programas de manejo de pragas, dentre elas destaca-se: a conservação e o aumento dos parasitas e predadores de insetos já disponíveis, a importação e colonização de parasitas e predadores contra pragas exóticas ou nativas e a criação massal e liberação de parasitas e predadores. Por isso, para a utilização correta de criação de inimigos naturais há necessidade de se dominar a técnica de criação destes parasitas-predadores, que pode ser realizada de três formas. São elas:
- a) Extermínio da população de inimigos naturais; Sobre hospedeiros alternativos ou de substituição e em meios artificiais.
  - b) Preparo de dietas; Extermínio da população de inimigos naturais e em meios artificiais.
  - c) Sobre o hospedeiro natural; Extermínio da população de inimigos naturais e Preparo de dietas.
  - d) Sobre o hospedeiro natural; Sobre hospedeiros alternativos ou de substituição e em meios artificiais.
  - e) Preparo de dietas; Sobre o hospedeiro natural e em meios artificiais.
13. A análise de solo tem por objetivo determinar o teor de nutrientes disponível para a planta, através de soluções extratoras, ou seja, a análise de solo serve para determinar a quantidade de nutrientes existentes no solo e em condições de ser normalmente absorvida pelas plantas, relacionando o teor do extrativo com a quantidade do nutriente que ela retira. Destaca-se como sendo os principais tipos de análise de solo:
- a) análise química e microbiológica
  - b) análise química e física
  - c) análise química, física, pedológica e biológica
  - d) análise química, física e microbiológica
  - e) análise física, pedológica e biológica
14. A propagação de plantas pode ser realizada pelos métodos de propagação sexuada ou gâmica (reprodução) e assexuada ou agâmica ou vegetativa (multiplicação). Dentre os métodos de propagação assexuada bastante empregado para a produção de mudas de plantas cítricas, destaca-se:
- a) Alporquia
  - b) Heterostilia
  - c) Perfilhamento
  - d) Mergulhia
  - e) Enxertia

15. A calagem é o processo que consiste em incorporar cálcio e magnésio para neutralizar a acidez do solo, isto é, para que o pH atinja o nível ideal para o desenvolvimento normal das plantas. Esta prática também reduz o teor de alumínio e do manganês tóxico, já que este se encontra frequentemente associado ao alumínio. Pelo exposto, a calagem bem feita aumenta a atividade microbiana, acelera a decomposição da matéria orgânica, facilita a ação dos fertilizantes, favorece a germinação e melhora as propriedades físicas e químicas do solo. Logo, a quantidade do produto que se aplicará no solo para uma efetiva calagem depende:

- a) Do tipo de solo (% de argila) e da equivalência em carbonato de cálcio efetivo (ECCE) do produto escolhido.
- b) Da planta a ser cultivada, do tipo de solo (% de argila) e da equivalência em carbonato de cálcio efetivo (ECCE) do produto escolhido.
- c) Da planta a ser cultivada e do tipo de solo (% de areia).
- d) Do perfil do solo e da equivalência em carbonato de cálcio efetivo (ECCE) do produto escolhido.
- e) Da lixiviação e do tipo de solo (% de areia).

16. A Agricultura orgânica é um sistema de gerenciamento total da produção agrícola com vistas a promover e realçar a saúde do meio ambiente, preservar a biodiversidade, os ciclos e as atividades biológicas do solo. Nesse sentido, a agricultura orgânica enfatiza o uso de práticas de manejo em oposição ao uso de elementos estranhos ao meio rural. Isso abrange, sempre que possível, a administração de conhecimentos agrônômicos, biológicos e até mesmo mecânicos, mas exclui a adoção de substâncias químicas ou outros materiais sintéticos que desempenhem no solo funções estranhas às desempenhadas pelo ecossistema. Neste contexto, na produção orgânica de vegetais alguns procedimentos são proibidos, destacando-se:

- a) é vedada a utilização de organismos geneticamente modificados (OGM/transgênicos) e adubos químicos de média a alta concentração e solubilidade, em qualquer situação da produção vegetal.
- b) é liberado o uso de herbicidas químicos, derivados de petróleo e hormônios sintéticos e é vedada a utilização de organismos geneticamente modificados (OGM/transgênicos) em qualquer situação da produção vegetal.
- c) é vedado o uso de herbicidas químicos, derivados de petróleo e hormônios sintéticos e é liberada a utilização de organismos geneticamente modificados (OGM/transgênicos), em qualquer situação da produção vegetal.
- d) é liberada a utilização de organismos geneticamente modificados (OGM/transgênicos) e de adubos químicos, em qualquer situação da produção vegetal.
- e) é liberado o uso de herbicidas químicos, derivados de petróleo e hormônios sintéticos e de queimadas sistemáticas.

17. A conservação do solo consiste em dar o uso e o manejo adequado às suas características químicas, físicas e biológicas, visando à manutenção do equilíbrio ou recuperação. Através das práticas de conservação, é possível manter a fertilidade do solo e evitar problemas comuns, como a erosão e a compactação. Para minimizar os efeitos causados pelas chuvas e também pelo mau aproveitamento do solo pelo homem, são utilizadas algumas técnicas de manejo e conservação dos solos. Sendo as práticas mais utilizadas para a manutenção da cobertura do solo a:

- a) construção de terraços e reflorestamento.
- b) adubação verde e reflorestamento.
- c) construção de terraços, adubação verde e reflorestamento.
- d) análise do solo, construção de terraços e adubação verde.
- e) análise do solo, construção de terraços e reflorestamento.

18. Uma máquina aplicadora de corretivos a lança deve distribuir 2.500 Kg/ha de calcário e a largura da faixa útil é de 6,0 metros. Sabendo-se que nas aplicações a lança, a dosagem (D) é calculada a partir da seguinte equação:

$$D = \frac{10.000 \times Q}{L \times V}$$

Onde: D – Dosagem (Kg/ha)  
Q – Vazão (Kg/min)  
L – Largura útil de trabalho (m)  
V – Velocidade do conjunto (m/min)

Então, a vazão necessária para o conjunto operar em uma velocidade de 6,0 Km/h é:

- a) 9 Kg/min
- b) 120 Kg/min
- c) 150 Kg/min
- d) 90 Kg/min
- e) 100 Kg/min

- 
- 19.** Os herbicidas estão sujeitos à ação de inúmeros fatores que alteram seu destino no ambiente agrícola. Uma preocupação importante é a movimentação no solo e o perigo de contaminação de águas subterrâneas e de corpos d'água. Por isso, a movimentação de um herbicida no solo pode ser dividida em dois processos com consequências distintas, que são:
- a** lixiviação e enchimento
  - b** percolação e pedologia
  - c** percolação e infiltração
  - d** infiltração e lixiviação
  - e** lixiviação e percolação
- 20.** Dentro da agricultura, existe uma área que necessita de uma equipe multidisciplinar de conhecimento, que tem por objetivo não apenas trabalhar com plantas ornamentais, do tipo folhagem, mas também com espécies a serem pesquisadas e produzidas visando atender o amplo espectro de necessidades existentes na composição de uma paisagem, que é denominado:
- a** Ornamentação
  - b** Arborização
  - c** Propagação
  - d** Paisagismo
  - e** Pastagem